

# PLANTAS AMIGAS E PLANTAS INIMIGAS



**O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.**

Hoje vamos falar um pouco sobre plantas companheiras ou amigas e plantas inimigas. Você já ouviu falar que podemos cultivar plantas consorciadas com outras? Sim, isso é possível! Algumas plantas convivem em harmonia, favorecendo o desenvolvimento uma das outras. É muito semelhante como nós humanos, que também crescemos em famílias, com círculos de amizades. Esses bons convívios comunitários são importantes e ajuda nos definir como pessoas.

Bom, mas o que de fato acontece para as plantas serem amigas ou inimigas? Isso se deve por que no sistema radicular (nas raízes) elas liberam substâncias químicas, chamados de compostos alelopáticos, que são responsáveis por um efeito negativo ou positivo sobre a planta vizinha.

Assim, antes de fazer um cultivo consorciado ou cultivo bagunçado, temos que ter alguns cuidados.

## **Alface**

Plantas amigas: Cenoura, rabanete, beterraba, rúcula, alho, cebola tomate e couve flor.

Plantas inimigas: Pepino, salsa e morango.

## **Alho**

Plantas amigas: Alface, beterraba, cenoura, tomate e salsa.

Plantas inimigas: Ervilha, feijão e couve flor

## **Couve**

Plantas amigas: Feijão, ervilha, salsa, alface, pepino e rabanete

Plantas inimigas: Beterraba, alho, cebola e tomate

## **Morango**

Plantas amigas: Feijões e tomate

Plantas inimigas: Repolho e alface

## **Pepino**

Plantas amigas: Feijão, ervilha, salsa, beterraba, cebola

Plantas inimigas: Rabanete, tomate e alface

## **Tomate**

Plantas amigas: Alho, cebola, salsa, cenoura, couve, alface e feijão

Plantas inimigas: Pimenta, ervilha, batatinha e pepino

## **Milho**

Plantas amigas: Batatas, feijões, pepino, abóbora, melão, melancia, tomate, amendoim.

Plantas inimigas: Funcho, aipo, beterraba

Outra dica importante é que você pode utilizar as plantas com esses efeitos negativos para controlar as plantas espontâneas, invasoras ou conhecidas também como plantas daninhas. Essas plantas poderão ser utilizadas na rotação de culturas e descanso da terra, além de ajudar a controlar espécies que não são interessantes para os cultivos os quais temos interesse. Vejam alguns exemplos de efeitos negativos sobre as plantas espontâneas:

O feijão de porco, o feijão miúdo e a mucuna atrapalham e inibem o desenvolvimento da tiririca.

A palha de aveia preta prejudica o desenvolvimento do papuã (capim doce, capim marmelada) e do capim milhã (capim pé de galinha).

A colza (couve-nabiça) inibe a germinação do amendoim bravo. O nabo forrageiro inibe o capim papuã.

É importante também para manejo das plantas não desejáveis utilizar a técnica de revolvimento mínimo do solo, assim não dá as condições para as sementes depositadas no solo germinarem.

Essas são técnicas de manejo que fazem parte dos processos agroecológicos. Entender a relação entre plantas e com a terra é muito importante para o êxito na produção.

**Para outras informações acesse: [www.capa.org.br](http://www.capa.org.br)**

**Bom trabalho!**

